

O MILIONÁRIO E A LAVADORA DE ESCADAS

William E. Barton

Há um certo milionário que tem um Escritório no Segundo Andar do Edifício do First National Bank. Para subir até seu Escritório, ele usa o Elevador, mas, para descer, usa as Escadas.

Ele é um Homem Arrogante, que um dia foi pobre e progrediu no Mundo. É um Homem que se fez por conta própria e adora seu criador.

Paga o Aluguel regularmente no primeiro dia do mês e não se importa com os Seres Humanos que dirigem os Elevadores, nem com quem Limpa as Janelas dependurado a uma grande altura da Calçada, nem com quem atira Carvão com a pá nas fornalhas das Caldeiras. No Natal, ele também não se lembra de dar uma Gorjeta ou um Peru a eles.

Há naquele Edifício uma Mulher Pobre que Lava as Escadas e os Corredores. Ele passa por ela com frequência, mas só notou sua presença recentemente, porque sua cabeça estava nas alturas, e ele só pensava em ganhar Mais Milhões.

Um dia, ele saiu de seu Escritório e começou a descer as Escadas.

A Lavadora de Escadas encontrava-se um pouco abaixo; porque ela começou a lavar de cima para baixo e estava conferindo seu Trabalho. No degrau mais alto da Escada, em um local molhado e ensaboado, havia um Grande Pedaco de Sabão. E o Milionário pisou nele.

O pé com o qual ele pisou no Sabão escorregou para o leste, onde nasce o Sol, e o outro dirigiu-se por conta própria para o Ocaso. E o Milionário caiu sentado no Primeiro Degrau, mas não permaneceu ali. Como tinha a intenção de Descer, ele Desceu, mas não de acordo com seu Plano Original. E, enquanto descia, ia batendo em cada degrau, provocando o som de um Tambor.

A Lavadora de Escadas afastou-se gentilmente para deixar o caminho livre.

Ao chegar ao último degrau, ele levantou-se e refletiu se devia dirigir-se à Administração do Edifício e exigir que a Lavadora de Escadas fosse demitida; mas achou que, se revelasse o motivo, provocaria muitos Risos entre os ocupantes do Edifício. Portanto, resolveu manter a calma.

Porém, a partir daquele dia, ele começa a notar a presença da Lavadora de Escadas e passa por ela com Circunspeção.

Porque não existe ninguém tão importante ou poderoso que possa dar-se ao luxo de desprezar outro ser humano. Porque uma Lavadora de Escadas muito Humilde e uma barra de Sabão Amarelo comum podem afastar os Problemas Comerciais da mente de um Grande Homem com uma rapidez surpreendente.

Portanto, medita sobre estas coisas e não te consideres tão importante, mesmo que estejas perante os mais humildes filhos de Deus.

Se, por acaso, tiveres de descer de teu pedestal de orgulho e te afastares dali com tuas feridas doendo um pouco mais porque suspeitas que a

Lavadora de Escadas está Sorrindo em meio à Espuma, enfrenta o dia de trabalho com mais ânimo por causa da alegria que deste a ela.

Porque estes são dias solenes, e aquele que põe um sorriso no rosto de uma Lavadora de Escadas não viveu em vão.